

17 de Janeiro de 2017

Mercados Hoje

No exterior: expectativa do discurso de Theresa May faz preço no mercado.

Investidores estão à espera do discurso da primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, às 09h45, que poderá dar mais detalhes sobre a separação frente à União Europeia, conhecida como Brexit.

O que esperar desse discurso? Conforme comentamos ontem, a expectativa é de um tom mais duro. Todos estão atentos às questões relacionadas aos acordos comerciais que deverão acontecer, além do tema imigração. May não tem interesse que o país seja membro parcial ou associado da UE, nada que "nos mantenha metade dentro, metade fora", segundo extrato divulgado pelo escritório da premiê. A confirmação de que o Reino Unido deve sair do mercado único europeu pode levar a aumento da aversão ao risco, com novo enfraquecimento da libra.

Com a cautela na véspera do discurso, as bolsas europeias recuam pela segunda sessão consecutiva. A fraqueza do dólar frente aos seus pares (tanto emergentes como desenvolvidos) impulsiona o desempenho do Petróleo, que sobe por volta de 1,5%. Comentários de Trump que a moeda norte americana está muito forte sustenta um movimento de alta do ouro e ajuda na desvalorização do dólar.

Já as commodities metálicas mostram sinais mais frágeis. O minério de ferro da sinais mistos, enquanto o níquel lidera a baixa de metais industriais. O Minério de ferro em Dalian e Cingapura cai do maior nível em mais de dois anos, com sinais de estoques elevados e ceticismo sobre a sustentação do avanço dos preços.

Na agenda "macro", teremos apenas o índice de atividade industrial Empire State de janeiro, que deve desacelerar na margem. Além disso, três discursos de dirigentes do Federal Reserve estão no radar: (1) William Dudley, do Fed de NY participa de evento, às 12h45; (2) a diretora Lael Brainard faz apresentação, às 13h; e o dirigente do Fed de San Francisco, John Williams, discursa às 21h.

No Brasil: Ata do Copom reforça corte mais agressivo.

A Ata reforça que a atividade tem decepcionado. O próprio FMI revisou ontem as projeções de crescimento do Brasil de 0,5% para 0,2%. A reavaliação não foge do nosso cenário base de estabilidade da economia em 2017, mas o mercado ainda estima um crescimento de 0,5%. Em Davos, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles já fala em revisão da estimativa de crescimento do governo, mas não comenta se é para baixo. Para o ministro, o crescimento vai acelerar no ano e já se espera avanço nesse primeiro trimestre.

A agenda positiva do governo tenta ser imposta. De acordo com Meirelles, o Brasil está atraindo grande interesse em Davos. Essa é a primeira vez com expectativa positiva em muitos anos, com um grupo enorme de pedidos de reuniões. Às 11h30, Meirelles e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participam do Fórum Econômico Mundial, na Suíça.

No mercado cambial, o Banco Central anunciou que irá rolar os swaps cambiais vencendo deste mês até o final de janeiro. Hoje, às 11h30, o BC realiza leilão para rolagem de até 12 mil contratos de swap cambial tradicional (US\$ 600 milhões) com vencimentos em 02/05/2017 e 03/07/2017. A decisão mostra que não há pressa na redução do estoque atual de swaps (em torno de US\$26bi) e existe a disposição em evitar a volatilidade excessiva da moeda.

Hoje, na agenda "macro", não teremos indicadores relevantes.

Em suma: acreditamos que os ativos de risco estão respondendo de forma mais negativa. Esperamos bolsa em leve queda e dólar em alta na abertura. No entanto, vale ficar atento ao movimento de fraqueza do dólar contra seus pares no exterior. Na BM&F, DIs devem refletir Ata do Copom, que reitera a mensagem sobre novo ritmo de corte de 0,75 p.p. da Selic.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.259	-0,58%	0,18%	1,03%
Dow Jones	EUA	19.830	-0,10%	-0,44%	0,08%
Nasdaq	EUA	5.034	-0,55%	2,40%	3,48%
MEXBOL	México	45.796	-0,76%	0,99%	0,03%
FTSE	R. Unido	7.230	-0,39%	4,36%	2,55%
DAX	Alemanha	11.435	-1,10%	0,25%	-0,26%
CAC 40	França	4.845	-0,76%	0,14%	-0,37%
IBEX 35	Espanha	9.375	-0,34%	-0,54%	0,66%
FTSE MIB	Italia	19.110	-0,44%	0,98%	-0,49%
PSI	Portugal	4.574	-0,85%	-1,08%	-2,18%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.326	0,21%	-0,59%	0,49%
Shanghai Comp	China	3.109	0,17%	-0,45%	0,17%
Kospi	Coreia do Sul	2.072	0,37%	1,45%	2,24%
Nikkei 225	Japão	18.814	-1,48%	-3,03%	-1,57%
Topix	Japão	1.509	-1,41%	-2,68%	-0,63%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,620	-0,55%	-2,26%	-1,56%
Euro (USD/EUR)	1,071	1,03%	2,96%	1,84%
Libra (USD/GBP)	1,218	1,06%	-1,77%	-1,34%
Franco Suíço	1,001	-1,10%	2,67%	1,83%
Real	3,198	-1,34%	5,35%	1,78%
Peso mexicano	21,493	-1,13%	-5,15%	-3,56%
Dólar Australiano	1,323	-1,07%	-4,16%	-4,72%
Iene	112,780	-1,26%	3,82%	3,71%
Iuan	6,855	-0,66%	1,53%	1,31%
Rúpia	67,960	-0,20%	-0,13%	-0,05%
Lira Turca	3,785	-0,51%	-6,65%	-6,91%
Rand Sulafriano	13,452	-1,64%	5,11%	2,14%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Bom dia.

Brasil

IGP-10 acelera mas fica abaixo das projeções

O IGP-10 registrou variação de 0,88% em janeiro, ante 0,20% no mês anterior. Apesar da aceleração, puxada pelos preços dos produtos industriais no atacado (IPA industrial), o resultado ficou abaixo das projeções do mercado de 0,94%.

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

Na sessão de ontem, o Ibovespa terminou em 63,831 mil pontos, em alta de 0,3%, puxado pelas ações da Vale, Bradespar e ações sensíveis ao movimento do minério. Em dia de vencimento de opções sobre ações, os volumes foram discretos com o feriado de Martin Luther King nos EUA. No mercado de câmbio, o dólar se fortaleceu pela segunda sessão contra o real. O dólar subiu 0,70%, para R\$3,2414. Nos juros mantiveram-se as pressões baixistas. O DI para janeiro/21, por exemplo, recuou 4 pontos base, para 10,76%.

Focus

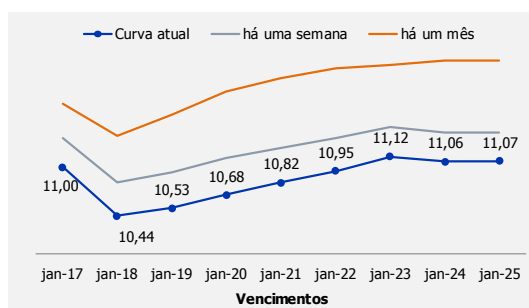
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,80	4,81	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	5,35	5,21	4,80	4,85
SELIC (%)	9,75	10,25	9,50	9,63
PIB (% - A/A)	0,50	0,50	2,50	2,30
Prod. Ind. (% - A/A)	1,00	1,00	2,10	2,10
Balança com. (US\$ bi)	46,00	46,00	40,75	37,20
Câmbio (R\$/US\$)	3,40	3,45	3,50	3,50

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	11,00	-0,23	-2,50	11,00	10,96
DI jan 19	10,44	-0,38	-4,00	10,45	10,42
DI jan 20	10,53	-0,57	-6,00	10,56	10,51
DI jan 21	10,68	-0,84	-9,00	10,72	10,67
DI jan 22	10,82	-0,87	-9,50	10,87	10,82
DI jan 23	10,95	-0,90	-10,00	11,01	10,94
DI jan 24	11,12	-0,18	-2,00	11,11	11,11
DI jan 25	11,06	-0,99	-11,00	11,11	11,05
DI jan 26	11,07	-0,94	-10,50	11,12	11,07

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário externo

Crescem as tensões políticas ao redor do mundo

No mais recente ataque de Donald Trump à União Europeia, o presidente eleito critica fortemente a Chanceler Alemã e as medidas que tomou em resposta ao problema dos refugiados. Mais: Trump reitera que a sustentabilidade da União Europeia não desempenha um papel relevante na sua agenda econômica e apoia movimentos de desintegração como o Brexit. Esta visão não foi bem recebida pela União Europeia, um dos parceiros mais antigos de Washington. O primeiro-ministro Francês já se pronunciou: "Donald Trump está a encorajar a dissociação da Europa e isso não é admissível". As repercussões desta entrevista podem se estender às negociações do Brexit. No entanto, é de se esperar que em futuros discursos Trump suavize a sua posição, dado que as transações comerciais entre os EUA e a U.E. são lucrativas e de grande importância para a economia de ambos.

World Economic Outlook: 2017 Update (incertezas nas projeções)

A previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o crescimento global no último trimestre de 2016 é de 3%, se mantendo constante em relação aos dois primeiros trimestres do ano. Porém, o FMI, no seu WEO de janeiro 2017, prevê que nos próximos dois anos a economia mundial volte a acelerar, principalmente nos mercados emergentes. Enquanto as projeções para as economias dos países desenvolvidos mostraram melhorias em relação ao último relatório, feito em abril, devido à forte atividade econômica realizada no último semestre de 2016 (especial destaque para os EUA, Alemanha, Japão, Espanha e UK), as projeções de crescimento para os países em desenvolvimento pioraram, devido às mudanças que sucedem a tomada de posse de Donald Trump (entre os quais o Brasil, cuja projeção do PIB para 2017 caiu de 0,5% para 0,2%).

O FMI prevê estímulos fiscais no curto prazo e uma normalização da política monetária dos EUA menos gradual – em linha com o aumento acelerado dos juros, aumento das cotações das ações, apreciação do dólar e pressões inflacionárias que advêm de um aumento da demanda. Em sua conclusão, o FMI dá bastante destaque à incerteza das suas previsões para os próximos anos: o cenário político está a sofrer mudanças drásticas e a economia ainda falta adequar à nova conjuntura. Fatores como as crescentes tensões entre os EUA e a China, políticas protecionistas e possíveis sanções, deterioração mais acelerada do mercado financeiro Europeu se apresentam como riscos que ainda não são possíveis contabilizar.

O espírito animal

No blog de Larry Summers, o texto de Charles W Eliot professor de Harvard nos chamou a atenção. De acordo com o autor, o último ano foi marcado por dois grandes eventos na esfera política e econômica: o Brexit e a eleição de Donald Trump. Mas as consequências destes vão ainda marcar o cenário de 2017. Theresa May vai revelar os seus objetivos e começar negociações com a União Europeia. Já Trump vai tomar posse, dia 20 de Janeiro, e por em prática medidas que, se forem aprovadas, tendem a ameaçar a sustentabilidade dos mercados. Contra expectativas racionais, perante um cenário de tanta incerteza, os mercados têm estado em alta e o espírito animal dos negócios está aquecido. A pergunta que se põe é: até quando este espírito animal vai continuar em alta? Segundo Lawrence H. Summers, estamos perante um momento de "sugar high" e é inevitável a queda dos mercados no médio e longo prazo, quando as consequências destes eventos começarem a assentar e as leis de mercado se sobrepuserem.

São vários os exemplos, ao longo da história, de governos populistas que sacrificaram o crescimento de longo prazo em detrimento de benefícios imediatos devido à aplicação de medidas como as que Trump defende: redução de impostos, que visam impulsionar o investimento e a demanda de trabalho e sobrecarregam a já avultada dívida norte americana; a substituição do ObamaCare que põem em risco o plano de saúde de milhões de constituintes; estabelecimento de um mercado protecionista com a imposição de tarifas sobre importação e subsídios às exportações que fragiliza as relações até aqui desenvolvidas com os aliados americanos e facilita a possível expansão de potências nucleares como a Coreia do Norte.

Em suma, Donald Trump é o presidente eleito na história recente dos EUA com a menor taxa de aprovação e este cenário é provável que piore. É tempo de esperar pelo melhor mas acautelar-se para um futuro que não se avizinha muito brilhante.

Empresas

BR Pharma: companhia antecipa resgate de debêntures

A Brasil Pharma, grupo de varejo de farmácias, negociou na semana passada com bancos a antecipação de um resgate de debêntures simples, emitidas em julho de 2016, no valor de R\$ 377,7 milhões. Além disso, a companhia fechou novas operações para levantar R\$ 885 milhões em recursos. A empresa que enfrenta uma difícil situação financeira, fechou uma operação de emissão de cédula de crédito bancário junto ao banco Modal no valor de R\$ 511 milhões. O conselho também aprovou ontem uma nova emissão de debêntures da empresa, a sexta operação, no valor de R\$ 374 milhões. A operação será feita em duas séries, sendo a primeira de R\$ 70 milhões e a segunda em R\$ 304 milhões, serão emitidas 374 títulos a preço unitário de R\$ 1 milhão. Essas duas operações acontecem depois que não houve avanço nas negociações para venda da rede Big Ben. Os recursos serão utilizados para reforçar o capital de giro da companhia.

Impacto: Misto. Por um lado vemos a companhia manter seu principal ativo a rede Big Ben, que depende de uma melhora operacional para termos perspectivas mais claras. Porém, com um EBITDA projetado de R\$ 213 milhões para os próximos 12 meses, a situação da alavancagem financeira da empresa é preocupante. A relação de dívida líquida e EBITDA poderá superar o patamar de 4x, com uma dívida líquida de R\$ 871 milhões.

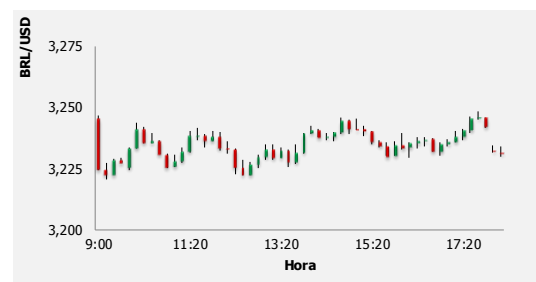
Cemig: Ibama cancela autorização à Santo Antônio Energia

A Santo Antônio Energia, 4ª maior geradora de energia do Brasil, informou que o Ibama cancelou a autorização especial concedida à empresa em 30 de dezembro que permitia a operação de seis Unidades Geradoras do Projeto Básico Complementar da UHE Santo Antônio na cota de 71,3 metros. Segundo a companhia, a determinação do Ibama ocorreu em cumprimento a decisão judicial de primeira instância que determinou a realização de nova audiência pública como condição para elevação do nível do reservatório da Santo Antônio.

Em nota, a companhia informou que já está tomando todas as medidas legais e cabíveis para restabelecer a autorização para operação de seu reservatório na cota 71,3 m, esclarecendo ainda que o Ibama já manifestou a intenção de recorrer contra a citada decisão judicial.

Impacto: Marginalmente negativa. Com esta notícia a produção de uma das maiores geradora de energia para a Cemig fica sem operar por tempo indeterminado.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	63.831	0,28%	9,32%	65,50%
IBrX	Ibrx 100	26.249	0,27%	9,17%	62,16%
IMOB	Imobiliário	652	0,02%	16,55%	52,23%
INDX	industrial	12.950	0,22%	4,49%	15,46%
IFNC	Financeiro	6.647	-0,06%	11,20%	65,70%
ICON	Consumo	2.902	-0,12%	5,59%	27,78%
IMAT	Materias básicos	2.006	1,69%	10,20%	81,72%
IEE	Energia Elétrica	37.773	-0,20%	10,65%	74,30%
UTIL	Utilidade Pública	3.945	-0,33%	8,40%	81,09%
IFIX	FI Imobiliário	1.908	0,23%	3,19%	41,42%
IDIV	Dividendos	3.404	0,15%	8,41%	94,71%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metais	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	264,0	-1,88%	2,92%	5,35%
Ouro (USD/t oz.)	1217,5	1,78%	7,04%	5,71%
Prata (USD/t oz.)	17,1	2,00%	5,46%	6,95%
Platina (USD/t oz.)	996,9	1,06%	6,42%	10,07%
Paládio (USD/t oz.)	755,6	0,86%	8,37%	10,59%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	56,6	1,36%	1,43%	-0,35%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	53,2	1,58%	0,47%	-0,97%
Gasolina (USD/gal.)	164,5	2,05%	4,32%	-1,56%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,5	1,23%	0,35%	-7,06%
Etanol (USD/gal.)	1,5	0,95%	-2,68%	-4,18%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	361,5	0,84%	1,47%	2,70%
Soja (USD/bu.)	1.063,3	1,62%	1,58%	5,90%
Café Robusta (USD/MT)	2.248,0	0,67%	7,92%	5,14%
Café Arábica (USD/bag)	179,5	0,45%	5,59%	12,29%
Açúcar (CNY/MT)	6.822,0	-0,39%	-1,52%	-0,06%
Boi Gordo (USD/lb.)	117,9	1,24%	# VALOR!	# VALOR!

Fonte: Bloomberg

Empresas

Correios: estatal abre inscrição de PDV

Os Correios abriram nesta segunda-feira as inscrições do seu plano de demissão voluntária (PDV), anunciado para ajudar a reequilibrar as contas da empresa. Ao todo, 17,7 mil funcionários são consideráveis elegíveis, mas a companhia espera pela adesão de 8,2 mil empregados, o que poderá gerar uma economia anual entre R\$ 700 milhões e R\$ 1 bilhão. O prazo para fazer a inscrição termina no dia 17 de fevereiro e são elegíveis os empregados com tempo de serviço igual ou superior a 15 anos e com idade maior ou igual a 55 anos.

Impacto: Cunho informativo.

Construção/Incorporação: Regulamentação dos Distratos

Representantes da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrianc), da Secretaria Nacional do Consumidor, órgão ligado ao Ministério da Justiça (Senacom); do Ministério do Planejamento e do Ministério Público, se reúnem para discutir a regulamentação dos distratos. A proposta de regulamentação dos distratos em discussão no governo deve instituir que a construtora pode ficar até no máximo com 10% do valor do imóvel, desde que esse percentual não ultrapasse 90% do valor já quitado pelo comprador. Por exemplo, num imóvel de R\$ 300 mil, em que foram pagos R\$ 30 mil, a construtora vai devolver apenas R\$ 3 mil ao comprador.

Impacto: Marginalmente Positivo.

MRV: Prévia Operacional 4T16

A MRV Engenharia divulgou sua prévia operacional para o quarto trimestre de 2016 (4T16).

VGv: No 4T16, a MRV lançou um total de R\$ 1.071 milhões (-34,3% A/A) e 6.777 unidades. No acumulado do ano, os lançamentos totalizaram VGv de R\$ 3.987 milhões (-15,2% A/A). Vale destacar que todos os empreendimentos lançados em 2016 foram elegíveis ao FGTS. Com boa disponibilidade de recursos e taxas de juros atrativas, a saúde financeira deste funding vem contribuindo para a performance positiva do segmento econômico.

Vendas Líquidas: No 4T16, as vendas líquidas atingiram VGv de R\$ 1.008 milhões (-1,6% A/A). A velocidade de vendas do 4T16, medida pelo indicador VSO (Vendas sobre Oferta), atingiu índice de 19% (-0,8 p.p. A/A). No acumulado do ano de 2016, as vendas líquidas somou R\$ 4.017 milhões (+4,2% A/A). O VSO atingiu 53% no ano (-2 p.p. A/A).

Distratos: O destaque positivo ficou para a contínua queda nos distratos, com a adoção da nova política de venda e crédito imobiliário (vendas simultâneas). Assim, os distratos ficaram em R\$ 285 milhões (-19,5% A/A), atingindo taxa de distratos/vendas 22,1%. No acumulado do ano de 2016, os distratos totalizaram R\$ 1.232 milhões (-24,9% A/A).



Empresas

Geração de Caixa: A MRV alcançou R\$ 140 milhões (-43% A/A) em geração de caixa no 4T16, impactada por: (i) alteração na análise de crédito promovido pelo Banco do Brasil, o que inviabilizou o repasse das unidades vendidas com POC médio alto; (ii) redução do POC médio das unidades vendidas/repassadas; (iii) consumo adicional de R\$ 50 milhões em relação a 2015, em razão dos investimentos em infraestrutura, urbanização, paisagismo, etc, realizados previamente aos lançamentos.

Banco de Terrenos: No 4T16, o Banco de terreno da MRV somou VGV de R\$ 41,1 bilhões (+22,8% A/A).

Crédito Imobiliário: No 4T16 a MRV alcançou 9.065 unidades repassadas (+42,4% A/A). No mês de Outubro, a MRV recuperou um volume expressivo de unidades que não havia sido repassadas em Setembro em função da greve bancária.

Impacto: Marginalmente Positivo. As vendas da MRV no 4T16 foram relativamente mais fracas, principalmente comparadas ao desempenho da Direcional, em função do atraso em contratação dos empreendimentos juntos às instituições financeiras em algumas das unidades. Assim, a MRV deixou de lançar cerca de 4.600 unidades (VGV aproximado de R\$ 695 milhões), que serão lançados no 1T17. Apesar disso, a empresa conseguiu manter a taxa de VSO em 19%. Além disso, a geração de caixa da empresa se manteve sólida no 4T16, com destaque para a evolução na queda do número de distratos. Essa estratégia tem o objetivo de atender um mercado com alta demanda e boas condições de crédito. Continuamos otimista com a perspectiva da empresa em 2017, e acreditamos que a empresa vai entregar aumento da eficiência e consequentemente crescimento do retorno sobre patrimônio líquido (ROE).

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
17/jan						
08:00	Brasil	IGP-10 (M/M %)	Jan	-	1,0%	0,20%
08:30	Brasil	Ata do COPOM	-	-	-	-
07:00	Z. do Euro	Levantamento de Empréstimos	-	-	-	-
07:30	R. Unido	CPI (M/M %)	Dez	-	0,3%	0,2%
07:30	R. Unido	CPI (A/A %)	Dez	-	1,40%	1,20%
08:00	Z. do Euro	Índice de Expectativa na Economia	Jan	-	18.8	13.8
11:30	EUA	Empire Manufacturing	Jan	-	7.8	9.0
11:45	EUA	Discurso de W. Dudley (Fed Nova York)	-	-	-	-
21:00	EUA	Discurso de J. Williams (Fed S. Francisco)	-	-	-	-

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,1524	-3,41	-7,9847	35,5765	17/01/2017
Treasury 5 anos	1,8225	-3,93	-11,7604	25,4560	17/01/2017
Treasury 10 anos	2,3199	-3,19	-10,4839	14,0168	17/01/2017
Treasury 30 anos	2,9182	-2,36	-8,0621	3,7029	17/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,8079	-5,97	-133,1602	-398,6691	17/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1796	-60,36	-177,3138	-170,4867	17/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,3114	-19,12	-55,9859	-51,4878	17/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,8144	-8,09	-30,9245	-35,6307	17/01/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,6390	0,87	3,7200	22,5380	16/01/2017
Ásia					
Japão	0,0470	-11,32	-41,9750	-78,7330	17/01/2017
Hong Kong	1,7760	0,00	-6,1310	19,4350	17/01/2017
China	3,2650	0,22	-0,8800	17,4460	17/01/2017
Índia	6,4220	-0,30	-1,2910	-17,7930	17/01/2017
Austrália	2,6980	0,04	-4,6980	0,1480	17/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,2650	-3,58	-12,0310	-23,8870	17/01/2017
Alemanha	0,2770	-14,24	-11,7830	-48,7040	17/01/2017
França	0,7410	-7,72	-3,3900	-15,1200	17/01/2017
Espanha	1,3570	-5,04	-4,7050	-22,5460	17/01/2017
Itália	1,8530	-3,09	-1,0680	18,3270	17/01/2017
Portugal	3,7750	-2,02	-0,7100	37,9250	17/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,4680	-10,35	-17,3140	-40,0000	17/01/2017
Bélgica	0,6050	-10,24	-1,6260	-27,9760	17/01/2017
Eslováquia	0,9870	-2,18	-3,3300	29,5280	16/01/2017
Eslovénia	1,0510	2,04	19,8400	-35,2030	17/01/2017
Finlândia	0,3980	-12,14	-14,4090	-49,5560	17/01/2017
Grécia	7,0670	0,90	-1,9700	-20,6040	17/01/2017
Irlanda	0,8780	-6,60	1,7380	-21,7470	17/01/2017
Malta	1,2300	-2,38	1,6529	-15,1724	17/01/2017

Fonte: Bloomberg

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	169,77	0,00	9,18	-36,38	17/01/2017
Chile	81,23	-0,01	-4,65	-66,28	17/01/2017
Brasil	252,00	-0,01	-13,20	-253,91	17/01/2017
Peru	104,18	-0,04	-3,25	-117,04	17/01/2017
Colômbia	150,89	-0,01	-8,14	-145,10	17/01/2017
Venezuela	3670,22	0,15	3,12	-3066,06	17/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	-0,18	7,72	22/12/2016
Alemanha	20,63	0,70	-11,58	7,74	17/01/2017
França	40,26	4,80	5,25	14,39	17/01/2017
Espanha	76,03	1,12	-5,08	-23,18	17/01/2017
Itália	150,47	-3,02	-3,08	42,50	17/01/2017
Portugal	276,13	1,96	0,65	83,16	17/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	29,07	1,43	1,33	5,77	17/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	21,82	0,00	-4,45	6,32	16/01/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	33.970	20.760	13.210	(125)	2.595	(265)
Investidor Estrangeiro	205.240	111.958	93.282	678	(5.242)	(8.055)
Investidor institucional	67.647	172.387	(104.740)	(963)	2.777	8.407
DI	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
Bancos	4.630.209	5.724.673	(1.094.464)	(14.807)	(36.553)	446.211
Investidor Estrangeiro	3.535.905	3.276.163	259.742	(10.059)	(85.044)	(1.258.687)
Investidor institucional	8.561.168	7.567.873	993.295	25.072	117.506	858.102
Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
Bancos	187.589	224.951	(37.362)	(9.555)	(85.010)	(28.363)
Investidor Estrangeiro	287.209	150.524	136.685	1.931	50.079	(20.608)
Investidor institucional	168.596	280.399	(111.803)	1.179	37.156	33.346
DDI	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
Bancos	1.209.786	1.050.071	159.715	(58)	1	27.925
Investidor Estrangeiro	745.430	668.210	77.220	106	(228)	34.975
Investidor institucional	800.058	1.040.894	(240.836)	(48)	227	(61.827)
Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
Bancos	1.397.375	1.275.022	122.353	(9.613)	(85.009)	(438)
Investidor Estrangeiro	1.032.639	818.734	213.905	2.037	49.851	14.367
Investidor institucional	968.654	1.321.293	(352.639)	1.131	37.383	(28.481)

Fonte: BM&F Bovespa, Bloomberg

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM & FBovespa	7,70%	0,77%
10%	BRFS3	BRF	-5,08%	-0,51%
10%	CCRO3	CCR	-0,38%	-0,04%
10%	CSAN3	Cosan	0,55%	0,06%
10%	EQTL3	Equatorial	-0,15%	-0,01%
10%	HYPE3	Hypermarcas	-0,19%	-0,02%
10%	ITSA4	Itaúsa	7,61%	0,76%
10%	MRVE3	MRV	4,94%	0,49%
10%	PETR4	Petrobras	5,92%	0,59%
10%	SUZB5	Suzano	-6,13%	-0,61%

Desempenho	16/jan	Janeiro
Guide	-0,16%	1,48%
Ibovespa	0,28%	5,98%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	0,55%	0,11%
20%	TIET11	AES Tietê	5,14%	1,03%
20%	MPLU3	Multipius	-2,13%	-0,43%
20%	SBSP3	Sabesp	7,02%	1,40%
20%	TAEE11	Taesa	5,59%	1,12%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	16/jan	Janeiro
Guide	-0,61%	3,23%
IDIV	0,15%	4,71%

Carteira Small Caps

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-5,08%	-0,51%
10%	BVMF3	BM & Fbovespa	7,70%	0,77%
10%	CSAN3	Cosan	0,55%	0,06%
10%	ECOR3	Ecorodovias	6,92%	0,69%
10%	GGBR4	Gerdau	22,22%	2,22%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	16/jan	Janeiro
Guide	0,26%	4,32%
Ibovespa	0,28%	5,98%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	0,52%	0,10%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	1,43%	0,14%
20%	HGLG11	CSHG Logística	1,82%	0,36%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-4,85%	-0,97%
10%	AGCX11	Agências Caixa	5,61%	0,56%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	16/jan	Janeiro
Guide	0,61%	0,20%
IFIX	0,23%	2,33%

Contatos – Guide

Research



Luis Gustavo Pereira
Estrategista, CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi
Analista, CNPI-P
rohmach@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Lucila Santos
lbsantos@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey
Economista
irey@guideinvestimentos.com.br

Fundos de Investimento

Erick Scott Hood
+ 55 11 3515-6882
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
+ 55 11 3315-6780
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
+ 55 11 3315-6801
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

Ricardo Barreiro
+ 55 11 3576-6942
rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
+ 55 11 3576-6816
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Nathalia Medeiros
+ 55 11 3576-6716
nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

Bruno Carvalho
bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel Sjlender dos Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Nassar
yaghi@guideinvestimentos.com.br

Segmentos

Ações
+ 55 11 3576-6912

Agrícola
+ 55 11 3576-6878

BM&F
+ 55 11 3576-6902

BTC/Termo
+ 55 11 3576-6724

Café
+ 55 11 3576-6550

Derivativos
+ 55 11 3576-6912

Renda Fixa
+ 55 11 3576-6920

*Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e clientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. *